

EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos ao leitor o volume XXVII, nº 2, da revista *Fides Reformata*, dando continuidade a quase três décadas de contribuição ininterrupta à pesquisa teológica na América Latina. Nos últimos anos, após a decisão de também publicar artigos em inglês, a revista passou a ter um alcance ainda mais amplo, em âmbito mundial. Conheça toda essa contribuição em formato eletrônico no site oficial do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ) e em bancos de dados como *ATLA Serials*, *Fuente Academica* etc.

Nesta edição, o primeiro artigo, por Alan Rennê Alexandrino Lima, “Do pacto das obras e sua ab-rogação: apontamentos sobre o pensamento de Herman Witsius e Wilhelmus à Brakel”, discute a maneira como esses dois discípulos do teólogo holandês Gisbertus Voetius trataram do pacto das obras e de sua ab-rogação gradual, proposta por Johannes Cocceius. O segundo artigo, por Bruno Gonçalves Rosi, “Romanos 3.22: ‘Fé em Jesus Cristo’ ou ‘Fidelidade de Jesus Cristo?’”, faz uma análise da expressão “πίστεως Ἰησοῦ Χριστοῦ” em Romanos 3.22, considerando duas traduções possíveis: “fé em Jesus Cristo” e “fidelidade de Jesus Cristo”.

O terceiro artigo, por Marcone Bezerra Carvalho, “Alargando a tenda: a presença e obra missionária da Igreja Presbiteriana do Brasil na África”, considera a história do crescente envolvimento missionário da Igreja Presbiteriana do Brasil no continente africano. O quarto artigo, por Chun Kwang Chung, “A escatologia amilenista e suas implicações para a teologia e a prática missionária”, argumenta que a escatologia sempre tem sido um grande motivador das missões mundiais, pois a obra da redenção ocorre dentro da história e prossegue até sua consumação final. O autor demonstra que o missiólogo Andrew Walls já observava uma grande mudança no estímulo e na direção das atividades missionárias protestantes no Ocidente desde meados do século XIX, devido à reorientação escatológica desde uma expectativa otimista de grandes números se convertendo a Cristo no pós-milenismo para uma perspectiva pessimista no pré-milenismo.

O quinto artigo, por Robério Odair Basílio de Azevedo, “O novo conceito linguístico de gêneros textuais e a sua importância para o estudo dos gêneros literários do Novo Testamento: um estudo de caso da Epístola aos Hebreus”, analisa as mudanças que o conceito de gênero literário vem experimentando no campo da linguística e da literatura nas últimas décadas, considerando, especificamente, a importância do novo conceito linguístico de gêneros textuais para o estudo dos gêneros literários do Novo Testamento. O sexto e último artigo, de Victor Araújo Galvão, “Idolatria da história e humanidade fragmentada: uma análise dooyeweerdiana do pensamento neomarxista”, demonstra que o

neomarxismo é um movimento teórico/ideológico mais bem compreendido como uma guinada epistemológica do marxismo ortodoxo, que gradativamente deixou de observar os fenômenos sociais sob o viés econômico-produtivo para percebê-los sob a ótica cultural.

A seção de resenhas traz avaliações de duas obras relevantes para o contexto atual da igreja, a saber, *Diáconos: como eles servem e fortalecem a igreja*, de Matt Smethurst, resenhada por João Paulo Thomaz de Aquino, e *The just war tradition: an introduction*, de David D. Corey e J. Daryl Charles, resenhada por Jesner Esequiel dos Santos.

Prosseguindo com o compromisso da revista em proporcionar e incentivar a reflexão teológica reformada, entrego aos leitores mais uma edição da *Fides Reformata*, desejoso de que estes artigos e resenhas despertem mais uma vez o interesse por uma pesquisa que visa contribuir para a edificação do povo de Deus, servindo sua igreja ao redor do mundo.

Boa leitura!

Dr. Daniel Santos